



COMUNICADO

A COINDU, produtor de componentes interiores para automóveis, com sede em Vila Nova de Famalicão e atualmente com 752 colaboradores, enfrenta desafios devido à conjuntura global e à redução de encomendas do setor automóvel. Para responder ao excesso temporário de pessoal e à pressão financeira, a empresa vai implementar um lay-off de seis meses, de maio a novembro de 2026. No total, estima-se que as várias fases deste processo venham a abranger 493 colaboradores de diferentes áreas de atividade da empresa ao longo de 2026.

A implementação da medida foi realizada e comunicada aos colaboradores da COINDU nesta semana, inserida no contexto do diálogo aberto e transparente que a administração vem mantendo com a organização, colaboradores e demais stakeholders ao longo de todo o processo de reestruturação.

O regime de lay-off será implementado de forma gradual e limitada, abrangendo trabalhadores sem ocupação efetiva ou afetados pelo setor em que trabalham. A suspensão dos contratos dependerá das necessidades produtivas e será baseada em critérios objetivos, sociais e operacionais. Todos os setores da empresa serão impactados em diferentes graus e momentos, sendo a medida aplicada de forma faseada para reduzir e repartir o impacto entre os trabalhadores.

É relevante salientar que a conjugação dos recentes eventos relacionados às tarifas de importação nos principais mercados mundiais, como Estados Unidos e China, juntamente com os conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente, tem causado um impacto negativo na confiança do mercado. Este cenário tem repercutido diretamente sobre a indústria automóvel, influenciando diretamente a atividade da COINDU.

Finalmente e em sequência, a conclusão de três principais projetos entre meados e o final de 2026, sem previsão de substituição até 2027, resultará numa perda importante de faturação.

Apesar do momento difícil, a COINDU mantém o compromisso de minimizar o impacto sobre os colaboradores e acredita na retoma da atividade em 2027 face aos projetos já nomeados,

COINDU SA

obrigando-se a este ajuste, conforme as condições do mercado, para garantir a continuação da sua sustentabilidade financeira e continuidade para o futuro.

Mesmo perante um contexto particularmente exigente, a empresa mantém o seu compromisso com a procura de soluções responsáveis e com a salvaguarda do valor construído em conjunto com colaboradores, clientes e restantes stakeholders.

Joane, 12 de maio de 2026

A Administração



António Cândido Pinto

COINDU SA